



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Atresia Duodenal

Autores: NAIARA SILVA COSMO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO); MARCELO FRANÇA (); JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA (); EDSON LUIZ DE LIMA (); RODRIGO LIBERATO DE OLIVEIRA (); THAÍS TAVARES FERNANDES ()

Resumo: Introdução Atresia é a causa mais frequente de obstrução duodenal e provavelmente seja decorrente de falência na recanalização duodenal, aproximadamente entre a nona e a décima primeira semana de gestação. Relato de caso Trata-se de um recém-nascido prematuro, 32 semanas de idade gestacional, sexo feminino, nascida de parto cesariana, peso de nascimento de 1,855g, Apgar 4 e 6, com líquido meconial, evoluindo com desconforto respiratório. Na radiografia de tórax e abdome evidenciou-se o sinal da dupla bolha. Realizado correção cirúrgica (Enterectomia, apendicectomia e enteroanastomose). Confirmado no ato cirúrgico o diagnóstico de atresia duodenal e má-rotação intestinal. Comentários Um amplo espectro de anomalias congênitas podem afetar o sistema gastrointestinal, com uma alta taxa de mortalidade em recém-nascidos. A atresia duodenal é uma importante causa de obstrução intestinal e decorre de um defeito de recanalização do tubo intestinal ou uma interrupção no suprimento sanguíneo durante a vida intra-uterina. É frequente a incidência com a síndrome de Down e múltiplas anomalias sistêmicas associadas (má rotação intestinal, cardiopatia congênita, atresia biliar, ânus imperfurado). O quadro clínico é composto por vômitos após as mamadas, geralmente biliosos, pois a obstrução se localiza abaixo da ampola hepapancreática. O achado radiográfico clássico é o sinal da dupla bolha, estando a maior bolha no lado esquerdo (estômago) e a outra, menor, identificando o duodeno proximal. Outro exame parte da propedêutica é a ecografia abdominal. A sobrevida dos recém-nascidos com atresia duodenal tem aumentado nos últimos anos devido ao diagnóstico precoce e a rápida intervenção cirúrgica para esses pacientes.